

ADMINISTRAÇÃO

ORÇAMENTO

Coderp vai receber R\$ 18 milhões da prefeitura para quitar dívida

Estatual em liquidação desde o governo Nogueira teve a própria sede penhorada por calote em prestadora de serviços

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão Preto vai “socorrer” com R\$ 18 milhões a Coderp (Companhia de Desenvolvimento de Ribeirão Preto) para o pagamento de uma dívida. A estatal, em liquidação desde a gestão do prefeito Duarte Nogueira (PSD), teve os veículos e a própria sede penhorados por conta de um calote a uma prestadora de serviços.

A empresa firmou um acordo judicial com o credor para reduzir a dívida, que estaria na casa dos R\$ 30 milhões, e parcelar o pagamento em um período de um ano. Sem dinheiro, no entanto, a estatal teve que recorrer aos cofres do eu principal acionista e único cliente: o município.

O prefeito Ricardo Silva (PSD) pediu autorização da Câmara para fazer o repasse, em 12 parcelas de R\$ 1,5 milhão. Na justificativa encaminhada aos vereadores, ele argumenta que fazer o pagamento com dinheiro da prefeitura é melhor do que deixar os bens da Coderp irem à leilão por determinação da Justiça.

“O interesse público primário que justifica o aporte é duplo: primeiro, a obtenção de uma economia substancial para o patrimônio público (redução de mais de R\$ 30 milhões para R\$ 18 milhões), o que atende ao princípio constitucional da

GOVERNO NOGUEIRA NÃO CONSEGUIU FECHAR A EMPRESA

Um dos principais focos de corrupção na gestão municipal, identificados na operação Sevandija, a Coderp entrou em liquidação durante o governo Duarte Nogueira. Quando o processo foi anunciado, em 2022, a estatal somava mais de R\$ 90 milhões somente em dívidas tributárias.

A previsão inicial era de que ele fosse concluído em dois anos. Desde que a atual gestão assumiu, no entanto, nenhuma atualização desse cronograma foi anunciada. Para encerrar a Coderp, a prefeitura precisa concluir a transferência de ativos e substituir os serviços tecnológicos prestados por ela por empresas terceirizadas.

eficiência e da economicidade na gestão dos recursos; segundo, a prevenção da dilapidação do patrimônio da Companhia em liquidação através de leilões judiciais, os quais tendem a ocorrer por valores abaixo do mercado, garantindo, no limite, o controle sobre os bens públicos remanescentes”, diz o texto.

O projeto foi aprovado em regime de urgência pelos parlamentares e deve ser sancionado nos próximos dias para permitir a homologação do acordo judicial entre a Coderp e o credor.



Sede da Coderp, na área Central de Ribeirão Preto, chegou a ser penhorada para pagar dívidas

Emenda que acelerava liquidação é rejeitada

Ao discutir o projeto nesta quarta-feira (10), a Câmara rejeitou uma emenda modificativa ao texto, apresentada pelo vereador André Rodini (Novo). O parlamentar propôs que o repasse dos recursos para quitação da dívida fosse condicionado a apresentação, pela comissão de liquidação da Coderp, de um cronograma definitivo para o encerramento das atividades da empresa.

Rodini sustentou que,

mesmo em liquidação, a estatal continua a firmar contratos e, principalmente, pagar altos salários.

Em maio deste ano, o Jornal Ribeirão revelou que quatro categorias de servidores da Coderp recebiam mais do que o próprio prefeito Ricardo Silva. O maior vencimento ultrapassa os R\$ 60 mil.

Desde o início da atual gestão, a liquidação da Coderp foi colocada em segundo plano. De forma reser-

vada, assessores do atual prefeito chegaram a defender a estatal por seu “caráter estratégico”.

Durante a discussão sobre a emenda, o líder do governo na Casa, Lincoln Fernandes (PL) elogiou a proposta de Rodini, mas disse que ela “desvirtuaria” o projeto, uma vez que condicionaria o repasse a outras obrigações, podendo cancelar o acordo. A emenda acabou rejeitada com 17 votos contrários.

